NOTÍCIAS CNTV VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 13/Jun

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1526| 2016

Secretário da Casa Civil do DF promete intervir para suspender demissões

Sindicato arranca compromisso de Secretário para tentar reverter demissões anunciadas pelas empresas que prestam serviço ao GDF

Após um ato político realizado na manhã desta segunda-feira (13) em frente ao Palácio do Buriti, em Brasília (DF), para exigir o fim das demissões na Brasfort e Multserv Vigilância, diretores do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF), da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT Brasília)) se reuniram com o secretário da Casa Civil do DF, Sérgio Sampaio. Na reunião, Sampaio se comprometeu a conversar com a secretária de Planejamento, Leany Barreiro de Sousa Lemos, para reverter as dispensas.

Mais de 600 vigilantes que prestam serviço para o GDF correm o risco de serem demitidos. Os trabalhadores atualmente cumprem aviso prévio porque o GDF solicitou que as empresas Brasfort e Multserv demitissem em um total equivalente ao percentual do reajuste concedido à categoria em acordo coletivo, que foi de 11,5%. A CNTV classifica o ato como perseguição, uma vez que a força da categoria foi suficiente para alcançar o maior reajuste do país.

Para o diretor da CNTV e deputado distrital, Chico Vigilante, a medida vai na contramão da licitação geral que o GDF está fazendo para a contratação de novas empresas de vigilância privada, que prevê a contratação de 7.200 vigilantes.

"São pais e mães de família que perderão o emprego. Diante dessa crise, o GDF tem que encontrar meios para gerar emprego e não de demitir trabalhadores, como está fazendo", protestou Vigilante.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes, Jervalino Bispo, considera as demissões como "injustas" e afirma que trarão graves consequências para o patrimônio público, uma vez que as áreas que eles prestam serviço ficarão desguarnecidas de vigilância. "Essas áreas ficarão abandonadas e passíveis de roubos e depredações. Ao invés de economizar, as demissões trarão gastos maiores para o GDF", argumentou.

Contra demissões, Sindicato vai ao MPDF

Na quinta-feira (9), o Sindesv-DF encaminhou denúncia junto ao Ministério Público do Distrito Federal (MPDF) e ao Tribunal de Contas do DF (TCDF) solicitando a reversão das demissões. São 400 empregados da Brasfort e 200 da Multserv cumprindo aviso prévio.

O Sindesv-DF continuará lutando contra as afrontas do governo Rollemberg, que mente sobre a contratação de mais de 7 mil vigilantes ao mesmo tempo em que demite 600 pais e mães de família

Fonte: CNTV com informações da Ascom Chico Vigilante

Sindesv/DF realiza ato contra as demissões dos companheiros vigilantes

CNTV participa de 1º Encontro de Mulheres Vigilantes de São Bernardo do Campo

Pauta das mulheres foi debatida no primeiro encontro realizado no Estado de São Paulo

Mulheres vigilantes de São Bernardo do Campo (SP) se reuniram na manhã de sábado (11), no Pampas Palace Hotel, para debater as condições de trabalho, igualdade de oportunidade, discriminação de gênero, assédio moral e sexual, violência doméstica, entre outros assuntos de interesse das companheiras. O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura; a secretária de Mulheres da entidade, Elenilde Ilorca; e a diretora do Sindicato dos Vigilantes da Bahia, Rejane Rocha, participaram do evento.

A necessidade de mulheres dentro dos sindicatos foi destacada por Boaventura. "Não como decoração", destacou, "mas para tocar as pautas das mulheres, que é extremamente longa e exige toda nossa atenção".

Já a diretora do Sindvigilantes-BA Rejane Rocha destacou os trabalhos específicos que vêm sendo desenvolvidos na entidade e todo enfrentamento às condições degradantes de trabalho das mulheres.

Ilorca defendeu o fim do assédio moral e sexual, e falou sobre a importância de políticas para encorajar as mulheres a denunciarem essas práticas. "Nós não podemos nos calar. Precisamos vencer o preconceito e denunciar, e os sindicatos devem ser importantes ferramentas para isso", avaliou.

"Este primeiro evento sobre o assunto em São Paulo foi de extrema importância tanto pelo seu conteúdo quanto pelo seu objetivo – pautar no aspecto sindical e político a importância das mulheres na categoria", avaliou Boaventura.

Ao final, todas as mulheres receberam flores e um certificado de participação.

Fonte: CNTV

Vigilantes da Garra do RN encerram greve, mas a luta continua!

Paralisação dos vigilantes garantiu audiência, que será realizada nesta terça-feira (14)

Os vigilantes da Garra decidiram encerrar a greve depois de sete dias. A decisão ocorreu em assembleia realizada na manhã desta quinta-feira (9/6) no hospital João Machado. Diante do sufoco causado pelo atraso de salários o Sindsegur-RN e a CNTV iniciaram uma jornada de lutas para dar uma basta à falta de respeito da Garra com os trabalhadores. Foram comunicados, nas reuniões realizadas na Sesap e na governadoria, os abusos praticados pela empresa contra os direitos trabalhistas.

Além disso, várias ações judiciais foram encaminhadas denunciando o atraso no pagamento e cobrando providências para que esse problema seja resolvido urgentemente.

Na última quarta-feira, dia 8, o Sindsegur-RN participou de uma reunião com a procuradora Izabel Christina no Ministério Público Trabalho (MPT). Na ocasião o coordenador geral do Sindsegur, Francisco Benedito (Bené), voltou a denunciar os constantes abusos da Garra Vigilância, que além de atrasar os salários está devendo também as férias dos trabalhadores desde fevereiro. São inúmeras irregularidades praticadas contra os vigilantes.

Nesse caso, foi agendada uma audiência no MPT, que contará com a presença da Procuradoria Geral do Estado na tentativa de resolver de uma vez o problema de centenas de vigilantes que estão enfrentando todo tipo de dificuldades devido a irresponsabilidade dessa empresa.

O Sindsegur convida todos os vigilantes da Garra para participar da referida audiência, que ocorrerá na próxima terça-feira, dia 14, às 11 horas no Ministério Público do Trabalho (Rua Dr. Poty Nóbrega, 1941 – Lagoa Nova, Natal/RN).

Saudações aos bravos companheiros que deram uma lição de coragem e determinação, fazendo da greve um movimento vitorioso. Mais uma vez a mobilização da categoria junto com a entidade sindical demostrou ser um importante instrumento de luta de classe. Vamos avançar até a vitória final.

Fonte: Sindsegur-RN

Temer, por favor, deixe o povo voltar ao poder, diz Lula

Ex-presidente diz que interino não tem autoridade para impor a sua agenda. 'Se me provocarem, eu corro risco de concorrer em 2018'

Lula: Tenho orgulho de tudo o que fizemos neste país

Mais de 100 mil na Paulista ouviram Lula dizer que "os coxinhas têm vergonha de dizer que eles também não querem o Temer. Eu quero é ver essas pessoas agora na rua, porque não é possível que as pessoas não se deem conta do que eles (o governo interino) estão fazendo para desmontar este país. Eles não querem governar, eles querem vender patrimônio público".

"Eu não vou dizer Fora Temer, porque para mim não fica bem. Mas eu quero dizer: 'Temer, por favor, você é um advogado constitucionalista, você sabe que você não agiu corretamente ao assumir o cargo. Por favor, permita que o povo volte ao poder e concorra em 2018 para ver se você consegue ser presidente", disse, para delírio da multidão, que, em mais uma dentre tantas vezes, entoou o grito "Fora Temer".

Lula lembrou que os seus dois mandatos e o mandato de Dilma mostraram que investir nos pobres desfez uma série de mentiras sempre repetidas ao longo da história brasileira.

"Pobre, quando pega emprestado, paga, porque a garantia do pobre é a cara dele. Eles (os golpistas) perceberam que o pobre deixou de ser problema para ser solução para esse país", comentou Lula, referindo-se ao período

de crescimento econômico impulsionado, em parte, pelo aumento da renda das camadas mais pobres da população.

"É esse povo, esse contingente que pode salvar este país", completou, depois de comparar que um grande empresário investe em especulação ao receber milhões de empréstimo, enquanto um trabalhador investe em bens essenciais e faz a economia girar.

O ex-presidente frisou, mais de uma vez, que as mudanças sociais, econômicas e culturais construídas nos últimos anos não foi obra dele, mas da militância e de todos os trabalhadores e trabalhadoras que confiram no projeto que ele representa.

Lula: Tenho orgulho de tudo o que fizemos neste país

Ao falar do PT, disparou: "Acho que cada petista deveria entrar com uma ação contra quem nos chama de organização criminosa. Eu tô de saco cheio", referindo-se à perseguição da mídia e de setores do Judiciário.

Confira outras passagens de Lula na noite desta sexta em São Paulo:

"O Temer pegou a interinidade e não agiu como interino. Ele agiu como se fosse Fidel Castro ao entrar em Havana depois da revolução de 1959. E o Temer não tem essa autoridade".

"Os 300 picaretas que falei em 1994, olha, o número aumentou um pouco", em referência ao Congresso Nacional.

"Eu tenho orgulho do que fizemos neste país".

"Eu fui o único presidente do Brasil a ser chamado para todas as reuniões do G8. E fui chamado não por ser bonito, mas porque, graças a vocês, nós conseguimos fazer a maior revolução social da história deste país".

"Uma coisa que provamos é que dar aumento para o salário mínimo, e foram 74% de aumento, não causa inflação. A gente provou que dar aumento real para os trabalhadores durante 12 anos não causa inflação".

"Eu vi o ministro interino das Relações Exteriores (José Serra) numa entrevista no Roda Viva. Aí lembrei de uma frase do Chico Buarque quando apoiou a candidatura da Dilma: 'Os governos do PT não falam grosso com a Bolívia e fino com os Estados Unidos'. Voltou o complexo de vira-latas. Quero dizer a eles o seguinte: a gente não é respeitado por ser grande, rico ou porque temos bomba atômica. Os Estados Unidos seriam muito mais respeitados se tivessem solidariedade com os outros povos".

"Não posso aceitar que um brasileiro ou uma brasileira sejam inferiores a um americano, a um francês. Nós não nos rendemos nunca".

"Eu não estou doente. Estou melhor que quando tinha 50 anos. Estou com 70 com mentalidade de 30".

"Falam (a mídia) como se o dinheiro de campanha do PSDB fosse arrecadado na sacristia da Igreja da Sé".

"Eu estou esperando que algum delegado ou integrante do Ministério Público venha me dizer que eu desviei um centavo durante toda a minha vida. Eu estou esperando".

"Não admito vazamento de conversa telefônica minha para tentar manchar a minha imagem. Quanto mais eles me provocarem, mais eu corro o risco de ser candidato em 2018".

Fonte: CUT

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF